

CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAMPA: UM CURRÍCULO INOVADOR

LUIZA DA LUZ KASTER¹;

RICHELE TIMM DOS PASSOS DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – luizakaster5@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – richelertps@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desenvolvi este trabalho a partir das atividades realizadas no projeto de pesquisa “Formação Docente no Brasil pós política educacional do Reuni: modelos e racionalidades formativas das IES gaúchas”, o qual está analisando os modelos e racionalidades formativas de Formação Docente nas Instituições de Ensino Superior gaúchas que aderiram ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

O Reuni é um programa incluído do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), criado como um método para atingir os objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE), no qual constavam objetivos e metas, mas não estratégias de como alcançá-las. Assim, o Reuni surge como uma solução para alcançar essas metas e objetivos, a partir de um aporte financeiro que propunha diversas transformações nas Universidades Federais brasileiras. (RELATÓRIO 1º ano REUNI, 2009).

O Reuni foi, segundo SILVA (2023), o último programa de impacto, impulsionando diversas reestruturações e ampliações administrativas e didático-pedagógicas às Universidades públicas. Tinha como principais objetivos:

garantir as universidades as condições necessárias para a ampliação do acesso e permanência na educação superior; assegurar a qualidade por meio de inovações acadêmicas; promover a articulação entre os diferentes níveis de ensino, integrando a graduação, a pós-graduação, a educação básica e a educação profissional e tecnológica; e otimizar o aproveitamento dos recursos humanos e da infraestrutura das instituições federais de educação superior. (BRASIL, 2009, p. 3).

Quase todas as Universidades Federais precisaram aderir ao Reuni, mas duas delas já continham, em suas propostas de construção, modos formativos e modelos curriculares inovadores, encaixando-se naquilo que as diretrizes do Programa exigiam – A UNIPAMPA e a Universidade Federal do ABC (SILVA, 2023).

A Unipampa foi criada em 2008, a partir de reivindicações da comunidade, encontrando apoio no Programa Reuni para sua fundação (UNIPAMPA, 2025). Sendo filha do programa, ela continha propostas inovadoras e cursos interdisciplinares, como o curso de Ciências Humanas e o de Ciências da Natureza. O curso de Ciências Humanas “propõe o desenvolvimento de uma instrumentação teórica baseada na transversalidade de temas e propostas de ensino, visando uma formação capacitada para os futuros profissionais da educação através de atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura”. (SILVA, 2023, p. 161).

Sua proposta pedagógica

é dominar as linhas gerais dos estudos das Ciências Humanas, entendidos enquanto análise das interações do ser humano ao longo do tempo em sociedade e conhecer as principais vertentes teóricas orientadoras das respectivas áreas de conhecimento. Além

disso, realizar a articulação entre teoria e as realidades sociais de forma crítica, na prática da docência e da pesquisa, possibilitando ao egresso múltiplas competências. (SILVA, p. 161, 2023).

Proponho-me, neste trabalho, a analisar se a UNIPAMPA, em especial o curso de Ciências Humanas da UNIPAMPA, manteve estes “modos formativos e modelos curriculares inovadores”, ou se foram transformados ao longo do tempo – e se foram, como?

2. METODOLOGIA

A pesquisa realizada dispõe de uma abordagem quanti-qualitativa, que mistura as abordagens quantitativa e qualitativa, de forma que elas se complementam (MACHADO, 2023). Trata-se de uma pesquisa documental, a qual analisa documentos oficiais e diversas outras formas de texto, como jornais, gravações, imagens, entre outros. (Severino, 2013).

Utilizei da técnica de documentação, que é “toda forma de registro e sistematização de dados, informações, colocando-os em condições de análise por parte do pesquisador”. (Severino, 2013, s.p.). Assim, li e sistematizei a tese de mestrado “O Programa de Pesquisa de Lakatos e sua contribuição para a formação docente: fundamentos para o núcleo estruturante da interculturalidade triangular”, da pesquisadora Richéle Timm dos Passos da Silva, além do Relatório de primeiro ano do Reuni e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Ciências Humanas de 2011 (o mais recente encontrado) e de 2025, para comparação entre ambos documentos.

Para inferir “sobre os modos formativos e modelos curriculares inovadores” do curso de Ciências Humanas da UNIPAMPA, pesquisei palavras chaves dentro do PPC de 2011 e de 2025, o mais antigo e o mais recente cujo tive acesso. Assim, produzi a seguinte tabela para melhor visualização dos dados:

Tabela 1		
Palavra	PPC de 2011	PPC de 2025
Reuni	1	1
Expansão	6	7
Reestruturação	1	3
Interdisciplinaridade	18	60
Multidisciplinaridade	0	0
Cultura	158	172
Integração	15	28

Fonte: produção própria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das palavras com relação ao nome do Programa (Reuni, expansão e reestruturação), o número de citações foi equivalente em ambos os PPCs. A palavra Reuni teve o mesmo número de citações, ambas completamente iguais. A palavra Expansão teve, em 2011, 6 citações, das quais cinco eram ligadas ao Programa; em 2025, teve sete, das quais quatro tiveram ligação. A palavra reestruturação, em 2011, teve apenas uma citação que falava sobre o programa; e 2025, teve três, mas apenas uma fazia relação com o Reuni.

Nas palavras restantes, entretanto, pude observar um aumento significativo das vezes em que elas aparecem. A palavra ‘interdisciplinaridade’, que apareceu cerca de três vezes mais no PPC de 2025, das quais metade delas faziam parte das ementas e referências de disciplinas e do PPC. Esse aumento indica um maior estudo sobre a interdisciplinaridade, a grande proposição do curso de Ciências Humanas.

Neste curso, propomos uma aproximação à interdisciplinaridade que, antes de garantir a associação temática entre diferentes áreas do conhecimento, deve possibilitar a unidade em termos de prática docente, isto é, os professores devem compartilhar uma prática centrada no desenvolvimento de competências e habilidades, conjugando ensino e pesquisa e o trabalho com diversas fontes expressas em diferentes linguagens, que comportem diversas possibilidades de interpretações sobre os temas trabalhados. (PPC 2025, p. 43).

A palavra ‘multidisciplinaridade’, apesar de não aparecer no buscador, está presente no PPC de 2025, no trecho a seguir, que fala sobre um dos princípios de ensino da instituição:

universalidade de conhecimentos e concepções pedagógicas, valorizando a multiplicidade, interculturalidade, multi e interdisciplinaridade de saberes e práticas, e a apreensão de conceitos e paradigmas inovadores, como forma de possibilitar ao indivíduo o pleno exercício da cidadania responsável, assim como a qualificação profissional, condições indispensáveis para sua inserção e ascensão na sociedade (PPC 2025, p. 18).

A palavra ‘cultura’ também teve um aumento no número de citações, contando com 14 aparições a mais. Em 2011, 134 das 158 faziam parte das ementas de disciplinas e de referências; já em 2025, 122 das 172 seguiram o mesmo caminho. As restantes se referem à formação intercultural; relações étnico raciais; expressão cultural; valorização dos saberes científicos e culturais; atividades culturais; nomes de componentes curriculares...

A palavra integrador segue o mesmo padrão das restantes, mostrando um maior número de aparições tanto no texto (Integração entre ensino, pesquisa, extensão e cultura; integração entre universidade e sociedade; integração de campos de conhecimento científico e de outros saberes culturais; integração de saberes e dos educandos e educadores; integração entre conteúdos e métodos; interdisciplinaridade e integração dos saberes...) quanto nas ementas de disciplinas e nas referências.

4. CONCLUSÕES

Foi possível inferir que o curso de Ciências humanas não só manteve os “modos formativos e modelos curriculares inovadores” que se propunha em sua criação, mas também obteve diversos avanços ao longo dos anos. A maior aparição das palavras-chave mostra uma maior apropriação dos referidos conceitos. Também se faz muito presente nas ementas de disciplinas e referências e olhar para isso é importante, pois mostra que para além de mais citadas, também foram mais estudadas e mais integradas no currículo e no planejamento do curso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). **Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Reuni 2008** –

Relatório de Primeiro Ano. 2009. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2069-reuni-relatorio-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192.
Acesso em: 06 de agosto de 2025.

MACHADO, José Ronaldo de Freitas. Metodologias de pesquisa: um diálogo quantitativo, qualitativo e quanti-qualitativo. **Revista Devir Educação**, v. 7. n.1. p. 1-21. 2023. Disponível em:
<https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/697>. Acesso em: 17 de agosto de 2025.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2013. 1ª edição. Acesso em: 09 de julho de 2024.

SILVA, Richele Timm dos Passos. **O Programa de Pesquisa de Lakatos e sua contribuição para a formação docente**: fundamentos para o núcleo estruturante da interculturalidade triangular. 2023. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas. Acesso em: 06 de agosto de 2025.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE CIÊNCIAS HUMANAS – LICENCIATURA**. São Borja, 2025. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/items/8d115104-d2ee-4072-a33f-8e6ff4b3bd47>. 02 de junho de 2025.

UNIPAMPA, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). **PROJETO CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS HUMANAS**. São Borja, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/items/8d115104-d2ee-4072-a33f-8e6ff4b3bd47>. 07 de agosto de 2025.